RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

DFV DOXIVET 200 mg/ml, solução para administração na água de bebida para suínos e galinhas

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Composição por ml:

Substância(s) ativa(s):
Hiclato de doxiciclina 230 mg
Equivalente a 200 mg doxiciclina base

Excipientes:
Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução para administração na água de bebida.
Solução transparente amarelo-acastanhada.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécie(s) alvo

Suínos e galinhas (frangos de carne, galinhas e reprodutoras).

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

Suínos: Para tratamento dos sinais clínicos associados a doença respiratória suína causada por *Actinobacillus pleuropneumoniae, Pasteurella multocida* e *Mycoplasma hyopneumoniae,* sensíveis à doxiciclina.
Galinhas: Em caso de presença de doença clínica no bando, para reduzir a mortalidade, morbilidade e sinais clínicos e para reduzir lesões devidas à Pasteurelose causada pela *Pasteurella multocida* ou reduzir a morbilidade e lesões em infeções respiratórias causadas pela *Ornithobacterium rhinotracheale (ORT).*

4.3 Contraindicações

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer outro excipiente.
Não administrar a animais com patologias hepáticas.

4.4 Advertências especiais para cada espécie alvo

Nenhumas.

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização em animais
Devido à provável variabilidade (tempo e geográfica) da sensibilidade das bactérias à doxiciclina, sobretudo a sensibilidade da *A. pleuropneumoniae* e *O. rhinotracheale* pode diferir de país para país e mesmo de exploração para exploração, pelo que são recomendados testes a amostras bacteriológicas e testes de sensibilidade. A administração do medicamento veterinário deve basear-se na cultura e sensibilidade dos microrganismos a partir de casos de doença na exploração. Se tal não for possível, a terapêutica deverá basear-se em informação epidemiológica local (regional, a nível da exploração) sobre a sensibilidade da bactéria em questão.
Como pode não ser possível erradicar os agentes patogénicos, a medicação deverá ser combinada com boas práticas de gestão, por exemplo, uma boa higiene, ventilação adequada e evitar a sobrelotação.

Precauções especiais a tomar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais

Se souber que é alérgico à classe de antibióticos tetraciclinas, convém tomar as devidas precauções ao manipular este medicamento veterinário ou a solução medicada.
Durante a preparação e administração da água de bebida medicamentada deve evitar-se o contacto do medicamento veterinário com a pele. Usar luvas impermeáveis (por exemplo, de borracha ou látex).
Em caso de contacto com os olhos ou a pele, lavar bem com muita água fresca a área afetada e, havendo irritação, convém consultar um médico. Lavar imediatamente as mãos e a pele contaminada após manipular o medicamento veterinário.
Se surgirem sintomas depois de exposição, como irritação da pele, deve procurar-se aconselhamento médico e mostrar ao médico esta advertência. Inchaço da face, lábios ou olhos ou dificuldade de respirar são sintomas mais sérios e requerem atenção médica urgente.
Não fumar, comer nem beber quando manipular o medicamento veterinário.
Evitar o contacto direto com a pele e os olhos durante a manipulação do medicamento veterinário a fim de evitar a sensibilização e a dermatite de contacto.

4.6 Reações adversas (frequência e gravidade)

As tetraciclinas – em casos muito raros (menos de 1 animal em 10.000 animais, incluindo relatos isolados) -, podem induzir fotossensibilidade e reações alérgicas. Se ocorrerem reações adversas, deve suspender-se o tratamento. Se ocorrerem reações adversas inesperadas, informe o seu clínico veterinário.

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

A doxiciclina apresenta baixa afinidade para formar complexos com cálcio e estudos efetuados demonstraram que a doxiciclina raramente afeta a formação do esqueleto. Não foram observados efeitos negativos nas aves após a administração de doses terapêuticas de doxiciclina.

Na ausência de estudos específicos este medicamento veterinário não é recomendado durante a gestação ou lactação.

4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interação

Não administrar conjuntamente com antibióticos bactericidas, por exemplo, penicilinas ou cefalosporinas.
A absorção de doxiciclina pode ser diminuída em caso de elevado teor de cálcio, ferro, magnésio ou alumínio na dieta. Não administrar conjuntamente com preparações de antiácidos, caulino e ferro.
Recomenda-se que o intervalo entre a administração deste medicamento e de outros que contenham catiões polivalentes seja de 1-2 horas, dado estes limitarem a absorção de tetraciclinas.

A doxiciclina potencia a ação dos anticoagulantes.
A solubilidade do medicamento depende do pH e este precipita quando misturado numa solução alcalina.
Não conservar a água de bebida em recipientes metálicos.

4.9 Posologia e via de administração

Administração oral na água de bebida.

A dose recomendada para suínos é: 12,5 mg de doxiciclina hiclato (0.054 ml de medicamento veterinário) por kg de peso corporal por dia durante 4 dias consecutivos. Não existindo sinais clínicos de melhoras neste período, será necessário rever o diagnóstico e alterar o tratamento. Em caso de infeções graves, o período de medicação pode ser prolongado durante 8 dias consecutivos no máximo, segundo indicação do médico veterinário.

A dose recomendada para galinhas é: 10 mg de doxiciclina hiclato (0,043 ml de medicamento veterinário) por kg de peso corporal por dia durante 3-4 dias consecutivos em caso de infeções causadas pela *P. multocida* e 20 mg de doxiciclina hiclato (0,087 ml de medicamento veterinário) por kg de peso corporal por dia durante 3-4 dias consecutivos em caso de infeções causadas pela *O. rhinotracheale.*

A dose diária exata de medicamento veterinário pode ser calculada com base no número e peso dos animais a tratar. Para calcular a concentração de medicamento veterinário na água de bebida, pode utilizar-se a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{..... ml medicamento veterinário / kg peso corporal / dia} \times \text{peso corporal(kg) médio dos animais a serem tratados}}{\text{consumo médio diário de água (l) por animal no dia anterior}} = \text{.... ml medicamento veterinário por l água de bebida}$$

Para assegurar uma dose correta, o peso corporal deve ser determinado com a maior precisão possível. A ingestão da água de bebida medicada depende da condição clínica dos suínos/galinhas. De forma a obter a dose correcta, a concentração de doxiciclina deve ser correctamente ajustada. Recomenda-se a utilização de equipamento de pesagem adequadamente aferido se for utilizada apenas parte do conteúdo das embalagens. A quantidade diária deve ser adicionada à água de bebida de forma a que toda a medicação seja consumida em 24 horas. A água de bebida medicada deve ser fresca e substituída de 24 em 24 horas. A solubilidade do

medicamento veterinário depende do pH e este pode precipitar-se se for misturado em água de bebida alcalina dura. Durante o período de tratamento, os animais não devem ter acesso a outras fontes de água que não a medicamentada.

O peso pode também ser usado para medir a quantidade de medicamento veterinário a ser adicionado na água de bebida. Neste caso, deve corrigir-se a densidade , de acordo com a fórmula seguinte:

Quantidade a ser adicionada na água de bebida (g/L) = quantidade a ser adicionada na água de bebida (ml/L) x 1,075 (g/ml)

4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), se necessário

Sobredosagens de até 1,6 vezes a dose recomendada no rótulo não causam sinais clínicos que possam ser atribuídos ao tratamento. As aves toleram sobredosagens duplas de doxiciclina (40 mg/kg) sem qualquer sinal clínico.

4.11 Intervalo(s) de segurança

Suínos:
- Carne e vísceras: 4 dias.

Galinhas:
- Carne e vísceras: 3 dias nos casos de tratamento com 10 mg/kg de peso corporal, durante 4 dias.
- Carne e vísceras: 12 dias no caso de tratamento com 20 mg/kg de peso corporal, durante 4 dias.
- Ovos: não é autorizada a administração a aves produtoras de ovos para consumo humano.

Não administrar nas 4 semanas anteriores ao início do período de postura.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: Anti-infecciosos para uso sistémico, antibacterianos para uso sistémico, tetraciclina, doxiciclina
Código ATCvet: QJ01AA02.

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

A doxiciclina pertence ao grupo dos antibióticos tetraciclinas. Trata-se de antibióticos com largo espectro de atividade antimicrobiana, com a mesma estrutura básica da naftoacenocarboxamida policíclica.
A doxiciclina é essencialmente um medicamento bacteriostático. Exerce a sua ação através da inibição da síntese proteica da célula bacteriana. A inibição da síntese proteica bacteriana provoca uma perturbação de todas as funções necessárias à vida das bactérias. São impedidas, em especial, a divisão celular e a formação da parede celular.
A doxiciclina é um antibiótico de largo espectro, ativo contra um grande número de microrganismos Gram-positivos e Gram-negativos, aeróbios e anaeróbios, e Mycoplasma, Clamídia e Rickettsia.

Para *Ornithobacterium rhinotracheale*, os resultados demonstram uma grande variação desde elevada a baixa susceptibilidade, em função da região geográfica de onde provêm os isolados.
Nos suínos a resistência patogénica contra a doxiciclina pode também variar; sobretudo a sensibilidade da *A. pleuropneumoniae* pode diferir de país para país e mesmo de exploração para exploração.
Foram apresentados quatro mecanismos de resistência adquiridos por microrganismos contra as tetraciclinas: menos acumulação de tetraciclina (menor permeabilidade da parede celular bacteriana e efluxo ativo), proteção proteica do ribossoma bacteriano, inativação enzimática do antibiótico e mutações ARNr (evitando que a tetraciclina se ligue ao ribossoma). A resistência adquirida à tetraciclinas ocorre geralmente através de plasmídeos ou outros elementos móveis (por exemplo, transpossomas). Tem sido também descrita uma resistência cruzada entre as tetraciclinas. Devido à lipossolubilidade acrescida e a maior facilidade para atravessar as membranas da célula (em comparação com a tetraciclina), a doxiciclina mantém um determinado grau de eficácia contra os microrganismos com resistência adquirida às tetraciclinas.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

A doxiciclina é absorvida no estômago e na primeira parte do duodeno. Em comparação com tetraciclinas mais antigas, a absorção de doxiciclina é menos afetada pela presença de catiões bivalentes na alimentação. A biodisponibilidade em suínos, que não estão em jejum, é de aproximadamente 21%.
Na sequência da administração oral de uma dose de 12,8 mg/kg, as concentrações em condições estáveis em suínos durante a medicação situam-se entre uma $C_{mín.}$ de 0,40 µg/ml de manhã cedo e uma $C_{máx.}$ de 0,87 µg/ml no fim da tarde.
Na sequência da administração de doxiciclina hiclato numa dose real de 21 mg/kg de peso corporal a galinhas, foram atingidas concentrações plasmáticas médias superiores a 1 µg/ml em 6 horas, cujo efeito durou 6 horas após a medicação. De 24 a 96 horas após o início do tratamento, as concentrações de doxiciclina no plasma eram superiores a 2 µg/ml. A seguir à administração de doxiciclina hiclato numa dose de 10 mg/kg de peso corporal as concentrações em condições estáveis no plasma eram de 0,75 a 0,93 µg/g entre 12 e 96 horas após o início da medicação.
Por ser altamente lipossolúvel, a doxiciclina tem uma boa penetração no tecido. Tecido do trato respiratório: têm sido relatados para a doxiciclina rácios de plasma de 1,3 (pulmões saudáveis), 1,9 (pulmões pneumónicos) e 2,3 (mucosa nasal). A ligação às proteínas do plasma é elevada (superior a 90%).
A doxiciclina é dificilmente metabolizada. A doxiciclina é excretada essencialmente nas fezes.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Etanol anidro
Propileno glicol

6.2 Incompatibilidades

A solubilidade da doxiciclina depende do pH. Ocorre precipitação numa solução alcalina. Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros medicamentos veterinários.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 3 anos.
Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 6 meses.
Prazo de validade após diluição ou reconstituição de acordo com as instruções: 24 horas após diluição na água de bebida.

6.4 Precauções especiais de conservação

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Natureza do recipiente:
Recipiente de HDPE, com selo de alumínio para evidenciação de manipulação, e tampa em HDPE de enroscar.

Tamanhos de embalagens:
1 litro e 5 litros.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

DIVASA-FARMAVIC S.A.
Ctra. Sant Hipòlit, km 71
08503 Gurb-Vic
Barcelona
Espanha

8. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

363/01/11DFVPT.

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 25 de julho de 2011. Data da renovação: 24 de outubro de 2016.

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Outubro de 2016.

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

Não aplicável.

ROTULAGEM/FOLHETO INFORMATIVO

RÓTULO DO FRASCO

DOXIVET 200 mg/ml,
solução para administração na água de bebida para suínos e galinhas

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular da autorização de introdução no mercado e fabricante responsável pela libertação de lote:

DIVASA-FARMAVIC S.A.
Ctra. Sant Hipòlit, km 71
08503 Gurb-Vic
Barcelona
Espanha

2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

DFV DOXIVET 200 mg/ml, solução para administração na água de bebida para suínos e galinhas (Doxiciclina como hiclato de doxiciclina)

3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ACTIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)

1 ml de solução para administração na água de bebida contém 230 mg de hiclato de doxiciclina (equivalente a 200 mg de doxiciclina). Solução transparente amarelo-acastanhada.

4. INDICAÇÕES

Suínos: Para tratamento dos sinais clínicos associados a doença respiratória suína causada por *Actinobacillus pleuropneumoniae, Pasteurella multocida* e *Mycoplasma hyopneumoniae*, sensíveis à doxiciclina.
Galinhas: Em caso de presença de doença clínica no bando, para reduzir a mortalidade, morbilidade e sinais clínicos e para reduzir lesões devidas à Pasteurelose causada pela *Pasteurella multocida* ou reduzir a morbilidade e lesões em infeções respiratórias causadas pela *Ornithobacterium rhinotracheale (ORT)*.

5. CONTRA-INDICAÇÕES

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer outro excipiente.
Não administrar a animais com patologias hepáticas.

6. REACÇÕES ADVERSAS

As tetraciclinas – em casos muito raros (menos de 1 animal em 10.000 animais, incluindo relatos isolados) - podem induzir fotossensibilidade e reações alérgicas. Se ocorrerem reações adversas, deve suspender-se o tratamento. Se notar quaisquer reações adversas graves ou outros efeitos não mencionados neste folheto informativo, por favor, informe o seu clínico veterinário.
A flora intestinal pode ser afetada se o tratamento for muito prolongado, o que pode levar a alterações digestivas.

7. ESPÉCIE(S) ALVO

Suínos e galinhas (frangos de carne, galinhas e reprodutoras).

8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Administração oral na água de bebida.

A dose recomendada para suínos é: 12,5 mg de doxiciclina hiclato (0.054 ml de medicamento veterinário) por kg de peso corporal por dia durante quatro dias consecutivos. Não existindo sinais clínicos de melhoras neste período, será necessário rever o diagnóstico e alterar o tratamento. Em caso de infeções graves, o período de medicação pode ser prolongado durante 8 dias consecutivos no máximo, segundo indicação do médico veterinário.

A dose recomendada para galinhas é: 10 mg de doxiciclina hiclato (0,043 ml de medicamento veterinário) por kg de peso corporal por dia durante 3-4 dias consecutivos em caso de infeções causadas pela *P. multocida* e 20 mg de doxiciclina hiclato (0,087 ml de medicamento veterinário) por kg de peso corporal por dia durante 3-4 dias consecutivos em caso de infeções causadas pela *O. rhinotracheale.*

A dose diária exata de medicamento veterinário pode ser calculada com base no número e peso dos animais a tratar. Para calcular a concentração de medicamento veterinário na água de bebida, pode utilizar-se a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{..... ml medicamento veterinário / kg peso corporal / dia} \times \text{peso corporal(kg) médio dos animais a serem tratados}}{\text{consumo médio diário de água (l) por animal no dia anterior}} = \text{.... ml medicamento veterinário por l água de bebida}$$

Para assegurar uma dose correta, o peso corporal deve ser determinado com a maior precisão possível. A ingestão da água de bebida medicada depende da condição clínica dos suínos/galinhas. De forma a obter a dose correcta, a concentração de doxiciclina deve ser correctamente ajustada. Recomenda-se a utilização de equipamento de pesagem adequadamente aferido se for utilizada apenas parte do conteúdo das embalagens. A quantidade diária deve ser adicionada à água de bebida de forma a que toda a medicação seja consumida em 24 horas. A água de bebida medicada deve ser fresca e substituída de 24 em 24 horas. A solubilidade do medicamento veterinário depende do pH e este pode precipitar-se se for misturado em água de bebida alcalina dura. Durante o período de tratamento, os animais não devem ter acesso a outras fontes de água que não a medicamentada.

O peso pode também ser usado para medir a quantidade de medicamento veterinário a ser adicionado na água de bebida. Neste caso, deve corrigir-se a densidade, de acordo com a fórmula seguinte:

Quantidade a ser adicionada na água de bebida (g/L) = quantidade a ser adicionada na água de bebida (ml/L) x 1,075 (g/ml)

9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRECTA

10. INTERVALO DE SEGURANÇA

Suínos:
Carne e vísceras: 4 dias.
Galinhas:
- Carne e vísceras: 3 dias, para uma dose de 10 mg/kg de peso corporal durante 4 dias.
- Carne e vísceras: 12 dias, para uma dose de 20 mg/kg de peso corporal durante 4 dias.
- Ovos: não é autorizada a administração a aves produtoras de ovos para consumo humano.

Não administrar nas 4 semanas anteriores ao início do período de postura.

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora da vista e do alcance das crianças.
Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

Não utilizar depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo depois de VAL.
A validade refere-se ao último dia do mês.
Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 6 meses.
Prazo de validade após diluição ou reconstituição de acordo com as instruções: 24 horas após diluição na água de bebida.

Uma vez aberto, administrar até: ...

12. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS

Precauções especiais de utilização em animais
Devido à provável variabilidade (tempo e geográfica) da sensibilidade das bactérias à doxiciclina, sobretudo a sensibilidade da *A. pleuropneumoniae* e *O. rhinotracheale* pode diferir de país para país e mesmo de exploração para exploração, pelo que são recomendados testes a amostras bacteriológicas e testes de sensibilidade. A administração do medicamento veterinário deve basear-se na cultura e sensibilidade dos microrganismos a partir de casos de doença na exploração. Se tal não for possível, a terapêutica deverá basear-se em informação epidemiológica local (regional, a nível da exploração) sobre a sensibilidade da bactéria em questão.
Como pode não ser possível erradicar os agentes patogénicos, a medicação deverá ser combinada com boas práticas de gestão, por exemplo, uma boa higiene, ventilação adequada e evitar a sobrelotação.

Precauções especiais a tomar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais

Se souber que é alérgico à classe de antibióticos tetraciclinas, convém tomar as devidas precauções ao manipular este medicamento veterinário ou a solução medicada.

Durante a preparação e administração da água de bebida medicamentada deve evitar-se o contacto do medicamento veterinário com a pele. Usar luvas impermeáveis (por exemplo, de borracha ou látex).

Em caso de contacto com os olhos ou a pele, lavar bem com muita água fresca a área afetada e, havendo irritação, convém consultar um médico. Lavar imediatamente as mãos e a pele contaminada após manipular o medicamento veterinário.

Se surgirem sintomas depois de exposição, como irritação da pele, deve procurar-se aconselhamento médico e mostrar ao médico esta advertência. Inchaço da face, lábios ou olhos ou dificuldade de respirar são sintomas mais sérios e requerem atenção médica urgente.

Não fumar, comer nem beber quando manipular o medicamento veterinário.

Evitar o contacto direto com a pele e os olhos durante a manipulação do medicamento veterinário a fim de evitar a sensibilização e a dermatite de contacto.

Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

A doxiciclina apresenta baixa afinidade para formar complexos com cálcio e estudos efetuados demonstraram que a doxiciclina raramente afeta a formação do esqueleto. Não foram observados efeitos negativos nas aves após a administração de doses terapêuticas de doxiciclina.

Na ausência de estudos específicos este medicamento veterinário não é recomendado durante a gestação ou lactação.

Interações medicamentosas e outras formas de interação

Não administrar conjuntamente com antibióticos bactericidas, por exemplo, penicilinas ou cefalosporinas.

A absorção de doxiciclina pode ser diminuída em caso de elevado teor de cálcio, ferro, magnésio ou alumínio na dieta. Não administrar conjuntamente com preparações de antiácidos, caulino e ferro.

Recomenda-se que o intervalo entre a administração deste medicamento e de outros que contenham catiões polivalentes seja de 1-2 horas, dado estes limitarem a absorção de tetraciclinas.

A doxiciclina potencia a ação dos anticoagulantes.

A solubilidade do medicamento depende do pH e este precipita quando misturado numa solução alcalina.

Não conservar a água de bebida em recipientes metálicos.

Sobredosagem

Sobredosagens de até 1,6 vezes a dose recomendada no rótulo não causam sinais clínicos que possam ser atribuídos ao tratamento. As aves toleram sobredosagens duplas de doxiciclina (40 mg/kg) sem qualquer sinal clínico.

Incompatibilidades

A solubilidade da doxiciclina depende do pH. Ocorre precipitação numa solução alcalina. Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros medicamentos veterinários.

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Outubro de 2016.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Forma farmacêutica
Solução para administração na água de bebida.

Tamanho da embalagem
1 litro e 5 litros. É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Apenas para uso veterinário – Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Número da AIM: 363/01/11DFVPT.

VAL {mês/ano}

Lote {número}